

# Empiema subdural por contiguidade pós sinusite bacteriana

Gabriela Michelle Peña Lituma<sup>1</sup>; Nicole Bairros Silva<sup>1</sup>; Gabrielle Garcia Tozzetto<sup>1</sup>; Michelle Madelayne Salazar<sup>1</sup>, Raíssa Queiroz Rezende<sup>1</sup>

1 - Hospital da Criança Santo Antônio - Santa Casa de Porto Alegre / UFCSA

## INTRODUÇÃO

A sinusite bacteriana é uma inflamação da mucosa dos seios paranasais que ocorre como complicação de um quadro de IVAS. Geralmente ocorre entre 4 - 7 anos, mas pode ocorrer em qualquer idade. Pode apresentar-se com complicações graves como o empiema subdural, patologia que pode exigir intervenção cirúrgica imediata e causar a incapacidade neurológica permanente.

## RELATO DE CASO

Paciente feminina de 10 anos, inicialmente procurou atendimento por secreção nasal, tosse e cefaléia nos 5 dias prévios, foi diagnosticada com sinusite bacteriana e liberada com amoxicilina via oral por 7 dias. Porém, 7 dias após terminar o tratamento antibiótico, apresentou tosse, náusea, vômito, cefaléia intensa e sonolência, procurou atendimento e foi diagnosticada com broncoespasmo e liberada. Após 24 horas, apresentou piora da sonolência, febre e perda de força do hemicorpo esquerdo, procurando atendimento na emergência pediátrica onde evidenciou-se confusão, linguagem hipofluido, hemiparesia no hemicorpo esquerdo. Foi realizada RM de crânio evidenciando empiema subdural que com desvio das estruturas da linha média. Avaliada por neurocirurgia, realizou craniotomia descompressiva e drenagem de empiema. No swab cerebral foi isolado streptococcus anginosus. Após 40 dias de tratamento antibiótico EV, paciente foi de alta sem déficit motor.

## DISCUSSÃO

O empiema cerebral é uma coleção de material purulento no espaço subdural. Pode se apresentar como complicação de infecções da via aérea superior, sendo a mais comum a sinusite bacteriana. A etiologia varia segundo a idade mas as bactérias mais comuns são H. influenza, Escherichia coli, S. pneumoniae e Neisseria meningitidis. A sintomatologia pode ser sutil e varia segundo a idade da criança. O diagnóstico é realizado com a suspeita clínica e realização de neuroimagem. O tratamento é baseado em antibioticoterapia de amplo espectro e craniotomia, com um bom prognóstico se for realizado precocemente.

## CONCLUSÃO

A sinusite bacteriana pode ter complicações graves que colocam em risco a vida dos pacientes. Portanto, é de vital importância a suspeição da complicação para chegar ao diagnóstico rápido e tratamento eficaz para evitar complicações.

### Referências

- Ray K, Chu J, Durrani M I (November 02, 2022) Subdural Empyema Secondary to Severe Paranasal Sinusitis. Cureus 14(11): e31024. doi:10.7759/cureus.31024
- Lcântara I., Abreu M., Jentsch N., Sanchez T., De Melo M. 2021. Manejo da Sinusite Aguda em Crianças. Protocolo colaborativo

